

TEMA 5 - O ESTUDO DO EVANGELHO E DEMAIS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO, À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

5.1 CRITÉRIOS PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE JESUS

5.1.1 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO EVANGELHO

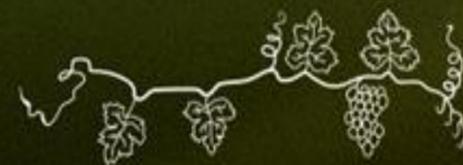
5.1.2 A FINALIDADE DO ESTUDO DO EVANGELHO

5.1.3 PROPOSTA DE COMO ESTUDAR O EVANGELHO

5.1.4 CONCLUSÃO



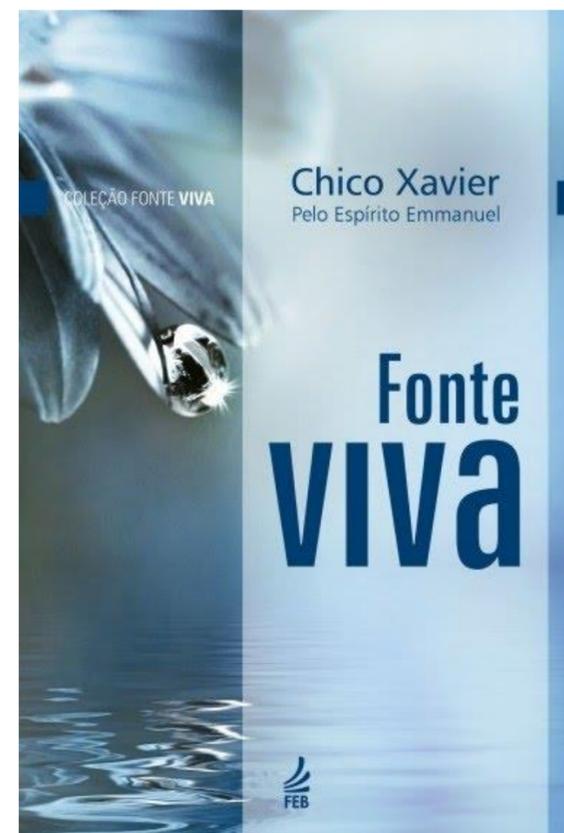
O Evangelho
Redivivo



HARMONIZAÇÃO - Cap. 1 – ANTE A LIÇÃO

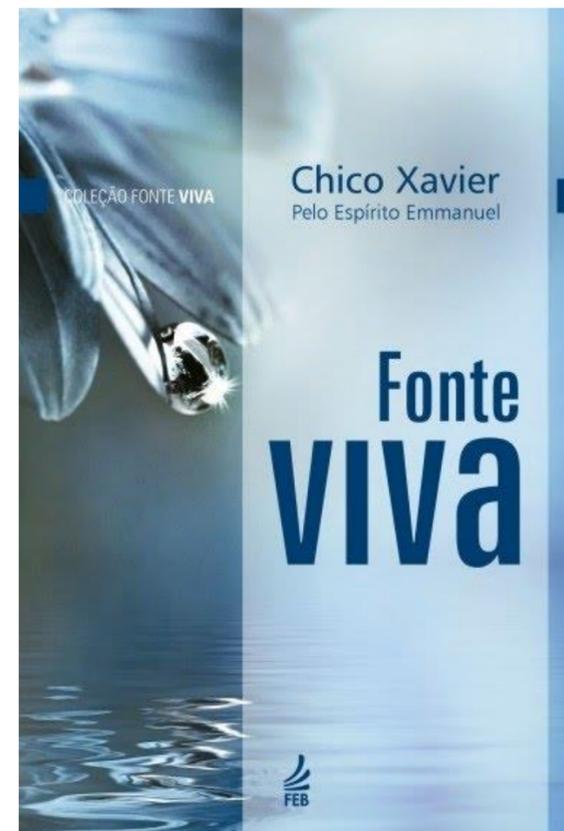
"Considera o que te digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo".- Paulo. II TIMÓTEO. 2:7.

Ante a exposição da verdade, não te esquives à meditação sobre as luzes que recebes.
Quem fita o céu, de relance, sem contemplá-lo, não enxerga as estrelas; e quem ouve uma sinfonia, sem abrir-lhe a acústica da alma, não lhe percebe as notas divinas.
Debalde escutarás a palavra inspirada de pregadores ardentes, se não descerrares o coração para que o teu sentimento mergulhe na claridade bendita daquela.



HARMONIZAÇÃO - Cap. 1 – ANTE A LIÇÃO

Inúmeros seguidores do Evangelho se queixam da incapacidade de retenção dos ensinamentos da Boa Nova, afirmando-se ineptos à frente das novas revelações, e isto porque não dispensam maior trato à lição ouvida, demorando-se longo tempo na província da distração e da leviandade. Quando a câmara permanece sombria, somos nós quem desata o ferrolho à janela para que o sol nos visite.



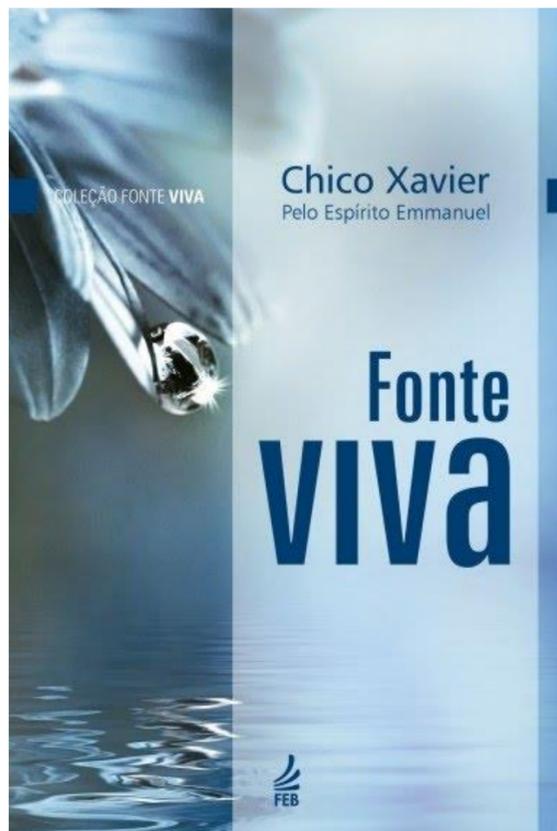
HARMONIZAÇÃO -

Cap. 1 – ANTE A LIÇÃO

Dediquemos algum esforço à graça da lição e a lição nos responderá com as suas graças.

O apóstolo dos gentios é claro na observação. "Considera o que te digo, porque, então, o Senhor te dará entendimento em tudo."

Considerar significa examinar, atender, refletir e apreciar. Estejamos, pois, convencidos de que, prestando atenção aos apontamentos do Código da Vida Eterna, o Senhor, em retribuição à nossa boa-vontade, dar-nos-á entendimento em tudo.



5.1 CRITÉRIOS PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE JESUS

5.1.1 IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO EVANGELHO

5.1.2 A FINALIDADE DO ESTUDO DO EVANGELHO

5.1.3 PROPOSTA DE COMO ESTUDAR O EVANGELHO

5.1.4 CONCLUSÃO



5.1 CRITÉRIOS PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE JESUS pag. 138

Kardec, ao relatar a realidade de mundos superiores, afirmou: “[...] O homem não procura elevar-se acima do homem, mas acima de si mesmo, aperfeiçoando-se [...]”.335

indica o Codificador qual deve ser a postura do aprendiz do Evangelho que busca aperfeiçoar-se, moral e intelectualmente: o objetivo da sua existência é o autoaperfeiçoamento contínuo. Para tanto, Jesus, em sua misericórdia, legou-nos o seu Evangelho como ferramenta divina para o processo de ascensão espiritual





O Cristo não vos disse tudo o que tem relação com as virtudes da caridade e do amor?

Por que deixar de lado os seus divinos ensinamentos?

Por que fechar os ouvidos às suas divinas palavras, o coração a todas as suas suaves sentenças?



5.1 CRITÉRIOS PARA O ESTUDO DO EVANGELHO DE JESUS pag. 138

Gostaria que dispensassem mais interesse, mais fé às leituras evangélicas. Desprezam, porém, esse livro, consideram-no repositório de palavras ocas, uma carta fechada; deixam no esquecimento esse código admirável. Vossos males provêm apenas do abandono voluntário a que relegais esse resumo das Leis Divinas. Lede-lhe as páginas cintilantes do devotamento de Jesus e meditai-as.

Vicente de Paulo, Paris, 1858.



5.II IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO EVANGELHO pag. 139

o Espiritismo é a alavanca de que Deus se utiliza para fazer com que a Humanidade avance.338

338 KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. 1, it. 9, p.42.

Com a Doutrina Espírita, o estudioso do Evangelho compreende a essência da mensagem cristã, que é apresentada livre de interpretações pessoais, dogmáticas e das conveniências das políticas de igrejas, visto que o “[...] Espiritismo é de ordem divina, pois se assenta sobre as próprias Leis da Natureza e, crede, tudo o que é de ordem divina tem um objetivo grande e útil [...].”,339 Fénelon, 1861, Poitiers-França.

339 KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. 1, it. 10, p. 43.



[...] O Espiritismo, sem Evangelho, pode alcançar as melhores expressões de nobreza, mas não passará de atividade destinada a modificar-se ou desaparecer, como todos os elementos transitórios do mundo.

E o Espírita que não cogitou da sua iluminação com Jesus Cristo pode ser um cientista e um filósofo, com as mais elevadas aquisições intelectuais, mas **estará sem leme e sem roteiro no instante da tempestade inevitável** da provação e da experiência, porque só o sentimento divino da fé pode arrebatá-lo o homem das preocupações inferiores da Terra para os caminhos supremos dos páramos espirituais.³⁴¹



Porque se torna importante
o Estudo dos ensinamentos de
Jesus?
A Doutrina Espírita Facilita
esse Estudo?





Se a Doutrina Espírita
Facilita esse Estudo,
porque nós os Espíritas
ainda nos encontramos
distantes das lições do
Mestre?



5.1.2 A FINALIDADE DO ESTUDO DO EVANGELHO Pag. 140

A finalidade precípua de estudar o Evangelho é o ensejo de vivenciá-lo, em pensamentos, palavras e ações. Somente assim, pela vivência do Evangelho, poderemos nos transformar em pessoas melhores.

A Fé se não tiver obras é morta em si mesma.

(Tiago 2:17)

“Portanto meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis, e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”

Paulo, I Coríntios '15:39



Os esclarecimentos espíritas, a prática da fé raciocinada, a amplitude de seus ensinamentos, a clareza de suas argumentações, a facilidade da sua propagação, a imensa variedade dos assuntos que ilumina, a explicação de fenômenos até então inexplicáveis, isto e muito mais, faz com que a Doutrina Espírita ganhe adeptos esclarecidos, cada vez mais, interessados em promover sua melhoria espiritual. Importa considerar, porém, que o estudo dos postulados evangélicos não se limita ao simples conhecimento intelectual. Ao contrário, extrapola este e, quando o Cristo adentra à intimidade do ser, cria raízes de sabedoria e vida, conduzindo a criatura humana a atos de caridade e amor ao próximo.



Perg. 352 – Devemos reconhecer no Espiritismo o Cristianismo Redivivo?

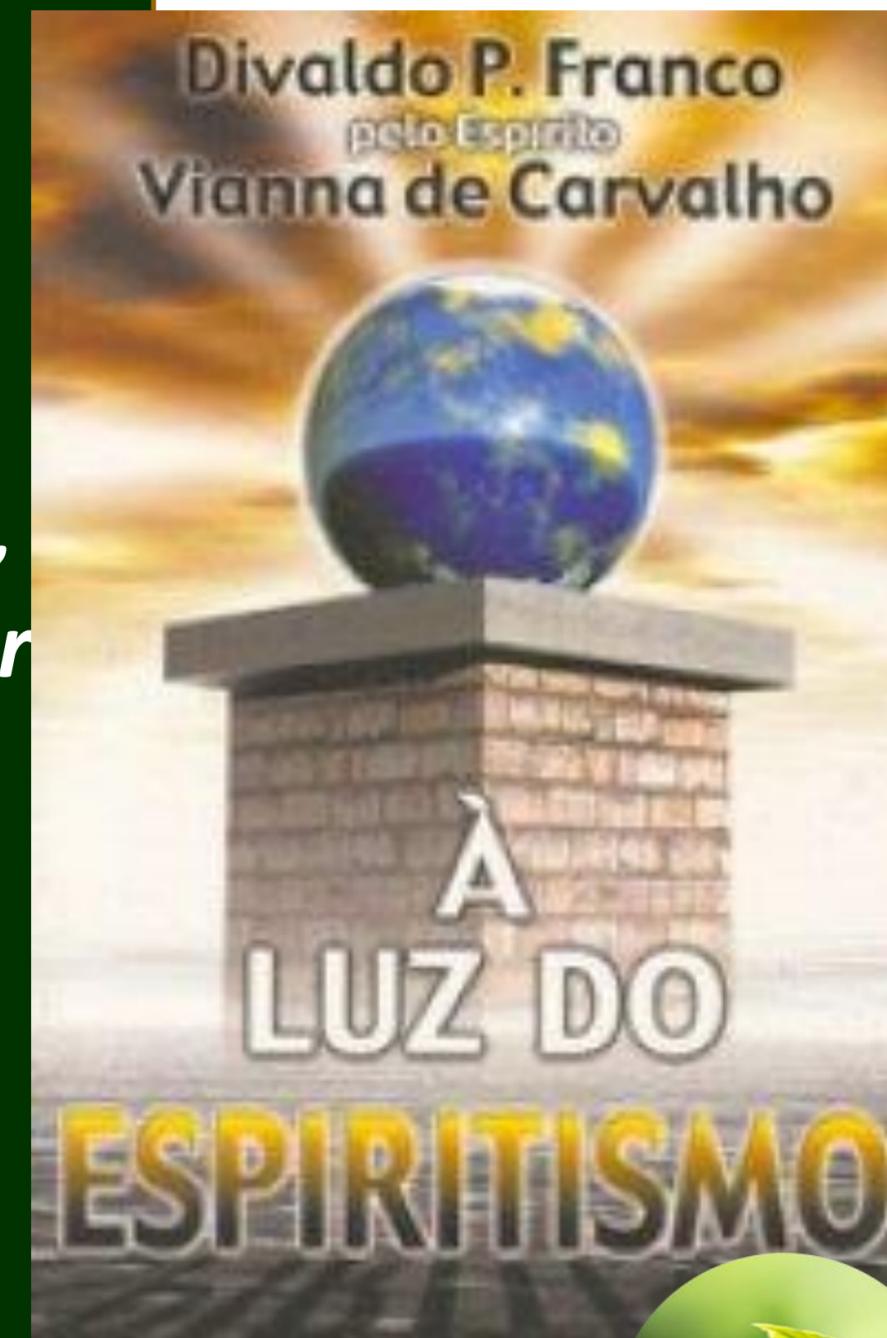
- O Espiritismo evangélico é o Consolador prometido por Jesus, que, pela voz dos seres redimidos, espalham as luzes divinas por toda a Terra, restabelecendo a verdade e levantando o véu que cobre os ensinamentos na sua feição de Cristianismo redivivo, a fim de que os homens despertem para a era grandiosa da compreensão espiritual com o Cristo.



Ao Espiritismo compete a tarefa indeclinável de espalhar nova luz sobre a humanidade inquieta e atormentada.

(...) Apoiada em fatos amplamente comprovados, dispõe da instrumentalidade, da lógica e da razão para discutir e esclarecer

Fundamentada no Evangelho sublimado do Galileu Excelso, pode acender a fé nos corações e mentes enregelados, e acenar ao homem a esperança de paz nas linhas seguras do equilíbrio.





Qual a finalidade desse estudo? Esse objetivo cabe somente a nós? Haveria outro(s)?



5.1.3 PROPOSTA DE COMO ESTUDAR O EVANGELHO pag. 141/143

A proposta do estudo do Evangelho de Jesus, à luz do entendimento espírita, está pautada na simplicidade e no desapego à literalidade:

“[...] O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo ao aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito”.³⁴⁵



antigas práticas interpretativas rabínicas, então denominadas “colar de pérolas”.

“Concatenamos apenas modesto conjunto de páginas soltas destinadas a meditações comuns.

Em certas passagens, extraímos daí somente frases pequeninas, proporcionando-lhes fisionomia especial e, em determinadas circunstâncias, as nossas considerações desvaliosas parecem contrariar as disposições do capítulo em que se inspiram.

Assim procedemos, porém, ponderando que, num colar de pérolas, cada qual tem valor específico e que, no imenso conjunto de ensinamentos da Boa-Nova, cada conceito do Cristo ou de seus colaboradores diretos adapta-se à determinada situação do Espírito, nas estradas da vida.

5.1.3 PROPOSTA DE EMMANUEL Pag. 142

A lição do Mestre, além disso, não constitui tão somente um impositivo para os misteres da adoração.
O Evangelho não se reduz a breviário para o genuflexório.
É roteiro imprescindível para a legislação e administração, para o serviço e para a obediência. O Cristo não estabelece linhas divisórias entre o templo e a oficina. Toda a Terra é seu altar de oração e seu campo de trabalho, ao mesmo tempo. Por louvá-lo nas igrejas e menoscá-lo nas ruas é que temos naufragado mil vezes, por nossa própria culpa.
Todos os lugares, portanto, podem ser consagrados ao serviço divino [...].

347 XAVIER, Francisco Cândido. Caminho, verdade e vida. Introdução, it. (Interpretação dos textos sagrados), p. 14.



[...] Enquanto o Espírito do homem se engolfa apenas em cálculos e raciocínios, o Evangelho de Jesus não lhe parece mais que repositório de ensinamentos comuns; mas, quando se lhe despertam os sentimentos superiores, verifica que as lições do Mestre têm vida própria e revelam expressões desconhecidas da sua inteligência, à medida que se esforça na edificação de si mesmo, como instrumento do Pai. Quando crescemos para o Senhor, seus ensinamentos crescem igualmente aos nossos olhos.[...].349

Narcisa

349 XAVIER, Francisco Cândido. Os mensageiros. Pelo Espírito André Luiz. 47. ed. 3. imp. Brasília: FEB, 2014, cap. 1, p. 14.



5.1.3 PROPOSTA DE COMO ESTUDAR O EVANGELHO pag. 141/143

ESTUDO

FORMAÇÃO INTELLECTUAL

Doutrina Espírita e Evangelho

Mediunidade

Obras Complementares

ABRANGÊNCIA

AUTOCONHECIMENTO

Meditação

Vivências

Prática

METODOLOGIAS:

Estudo Sistematizado (7)
Encontros e Seminários
Aprendendo a Estudar (8)
Autodidatismo

Ninguém acende uma candeia para pô-la debaixo do alqueire; põe-na, ao contrário, sobre o candeeiro, a fim de que ilumine a todos os que estão na casa.

(S. MATEUS, cap. V, v.15.)



Qual a finalidade desse estudo? Esse objetivo cabe somente a nós? Haveria outro(s)?





Como efetivar o estudo do Evangelho, para que no seu valor específico (colar de pérolas) adquira vida própria na edificação nossa e da humanidade?



5.1.4 CONCLUSÃO Pag. 143/144

O programa O Evangelho Redivivo tem como proposta básica o estudo do Evangelho de Jesus, segundo os ensinamentos da Doutrina Espírita. Os quais formam um conjunto harmônico de 27 livros do Novo Testamento

NOVO TESTAMENTO

Cap 28 01 Vers 1071 Mt Mateus	Cap 16 02 Vers 678 Mc Marcos	Cap 24 03 Vers 1151 Lc Lucas	Cap 21 04 Vers 679 Jo João	Lei			
				Históricos			
				Poesia e Sabedoria			
				Profetas Maiores			
				Profetas Menores			
				Evangelhos			
				Cartas de Paulo			
				Outras Cartas			
				Profecia			
				Cap 26 05 Vers 1007 Act Actos			
Cap 16 06 Vers 433 Rm Romanos	Cap 16 07 Vers 437 ICo I Coríntios	Cap 13 08 Vers 258 IICo II Coríntios	Cap 06 09 Vers 149 Gl Gálatas	Cap 06 10 Vers 155 Ef Efésios	Cap 04 11 Vers 104 Fp Filipenses	Cap 04 12 Vers 95 Cl Colossenses	
Cap 05 13 Vers 89 ITs I Tessalonicenses	Cap 03 14 Vers 47 IITs II Tessalonicenses	Cap 06 15 Vers 113 ITm I Timóteo	Cap 04 16 Vers 83 IITm II Timóteo	Cap 03 17 Vers 48 Tt Tito	Cap 01 18 Vers 25 Fm Filemon		
Cap 13 19 Vers 303 Hb Hebreus	Cap 05 20 Vers 108 Tg Tiago	Cap 05 21 Vers 105 IPe I Pedro	Cap 03 22 Vers 61 IIPe II Pedro	Cap 05 23 Vers 105 IJo I João	Cap 04 24 Vers 13 IIJo II João	Cap 01 25 Vers 15 IIIJo III João	
					Cap 01 26 Vers 25 Jd Judas		
					Cap 22 27 Vers 404 Ap Apocalipse		

<https://www.facebook.com/mosteiosp>

Capitulo n.º
Versículos

Sigla
Livro

A Tua
RÍBLIA
Periódica

Sendo assim, é muito importante desenvolver o esforço de fugir das análises literais ou priorizar o conhecimento histórico, mas procurar extrair o espírito da letra como propõe o Espiritismo. Kardec esclarece a respeito.

“Todo o mundo admira a moral evangélica; todos lhe proclamam a sublimidade e a necessidade, mas muitos o fazem por confiança, baseados no que ouviram dizer ou sobre a fé em algumas máximas que se tornaram proverbiais.

Poucos, no entanto, a conhecem a fundo e menos ainda são os que a compreendem e sabem deduzir as suas consequências.

A razão disso está, em grande parte, na dificuldade que apresenta a leitura do Evangelho, ininteligível para grande número de pessoas. A forma alegórica e o misticismo intencional da linguagem fazem com que a maioria o leia por desencargo de consciência e por dever, como leem as preces, sem as entender, isto é, sem proveito. [...]



[...] Os preceitos de moral, disseminados aqui e ali, intercalados no conjunto das narrativas, passam despercebidos; torna-se, então, impossível compreendê-los inteiramente e deles fazer objeto de leitura e meditações especiais.

Muitos pontos do Evangelho, da Bíblia e dos autores sacros em geral só são ininteligíveis, parecendo alguns até irracionais, por falta da chave que nos faculte compreender o seu verdadeiro sentido.

Essa chave está completa no Espiritismo, como já puderam convencer-se os que o estudaram seriamente, e como todos o reconhecerão melhor ainda, mais tarde. [...].350



Consegues deduzir as
consequências do Evangelho?
Consegues extrair da letra o
Espírito que vivifica?



“O Espiritismo,
meus filhos,
é a resposta
do Céu aos
apelos mudos
ou não
formulados
mentalmente
sequer,
de todas
as criaturas
terrestres.”

